



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2018/19)

(Curso LICENCIATURA EM MARKETING E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL)

Escola Superior de Ciências Empresariais

Conteúdo

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem.....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem.	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem	5
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	5
3. Resultados	6
3.2 Internacionalização.....	10
4. CONCLUSÃO	11

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Seguidamente apresenta-se uma caracterização dos estudantes inscritos no CE, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem socioeconómica (escolaridade e situação profissional dos pais).

1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

Caraterização dos alunos por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	13/14 (PL)	13/14 (L)	14/15 (PL)	14/15 (L)	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%	%	%	%	%
Feminino	48,0	38,5	42,9	43,2	62,4	65,0	65,0	63,0
Masculino	52,0	61,5	57,1	56,8	37,6	35,0	35,0	37,0
Idade	%	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	8,0	47,2	0,0	53,6	52,3	59,0	80,0	61,0
20-23 anos	16,0	31,9	7,1	31,6	32,1	26,0	7,5	29,0
24-27 anos	8,0	13,2	14,3	7,4	10,1	7,0	10,0	7,0
28 e mais anos	68,0	7,7	78,6	7,4	5,5	7,0	2,5	3,0
Região	%	%	%	%	%	%	%	%
Norte	96,0	94,5	92,9	96,8	95,4	100,0	100,0	98,0
Centro	4,0	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Lisboa	0,0	1,1	0,0	2,1	1,8	0,0	0,0	1,0
Alentejo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Algarve	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ilhas	0,0	1,1	0,0	1,1	1,0	0,0	0,0	0,0
N/D	0,0	3,3	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0

Pela Tabela é possível constatar que existe uma predominância de estudantes do sexo feminino. Cerca de 2/3 dos estudantes do curso são mulheres. Esta tendência inverteu em 2014/2015 e manteve-se até ao ano letivo 2018/2019. É possível também verificar que os estudantes do CE são cada vez mais novos, sendo que 90% dos estudantes tem menos de 23 anos, depois de vários anos, em que esse valor se situava nos 87,5%. No que diz respeito à região de origem dos estudantes, verifica-se também uma predominância da Zona Norte, sempre com valores perto

dos 100%. Isto confirma e sustenta, a zona de influência e cobertura do IPVC e da ESCE em particular.

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Número de estudantes por ano curricular do CE

Ano Curricular	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	34 + 4(PL)	36+ 0(PL)	46	44	42	33
2º	25+ 9(PL)	27+ 1(PL)	19	25	24	27
3º	32+ 12(PL)	32+ 13(PL)	44	39	39	37
TOTAL	91+25(PL)	95+14(PL)	109	108	105	97

Pela Tabela é possível constatar que existe um ligeiro decréscimo nos alunos inscritos no CE. Passando de 109 em 2015/2016, baixando ligeiramente nos 2 anos seguintes para 105, e tendo uma descida um pouco mais acentuada em 2017/2018 para 97. Esta descida deve-se ao facto da taxa de abandono neste ano letivo no primeiro ano ter sido um pouco mais alta do que é habitual.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Caracterização da procura do CE

Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019
N.º vagas	35	25	35	35	35	35
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	8	4	6	17	19	23
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	94	94	136	123	203	180
N.º Candidatos (Total CNA)	139	183	197	210	272	265
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	8	4	6	13	10	14
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	28	33	35	35	35	35
N.º de Colocados (Total CNA)	48	61	59	62	45	62
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ªvez)	54	69	68	65	54	69
N.º Matriculados CNA	28	32	27	31	32	35
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	9	15	14	3	8	4

N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	37	47	41	34	40	39
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	80%	132%	100%	100%	100%	100%
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	26%	60%	40%	9%	23%	11%
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL(CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	80%	128%	77%	89%	91%	100%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	101,6	97,8	136	119,1	130,7	128,2
Nota Média entrada 1ªfase CNA	123,5	123,1	124	125,8	131,42	133,57

A tabela anterior, apresenta a evolução dos últimos 6 anos de procura do CE. O número total de candidatos tem vindo a aumentar gradualmente, desde o início da abertura do curso, bem como o número total de colocados, quer pela via do CNA quer pelos regimes especiais, o que traduz uma considerável atratividade deste curso por parte dos candidatos, bem como o seu reconhecimento e notoriedade.

No CNA, o CE tem tido um acréscimo substancial relativamente ao número de candidatos na 1ª fase, passando de 123 em 2016/2017 para 203 em 2017/2018 e 180 em 2018/2019 (resultados provisórios), e o número total de candidatos subiu de 138 em 2013/2014 para 265 em 2018/2019, o que demonstra o interesse e a maturidade que o CE alcançou neste último ano.

É também bastante relevante o número de colocados em 1ª opção, que tem crescido gradualmente todos os anos, passado de 10 em 2017/2018 para 14 em 2018/2019.

Os valores de 18/19 demonstram também, a crescente representatividade do CNA para o número de colocações relativamente aos outros regimes de acesso, visto que representou 91% de 17/18 para 100% dos estudantes colocados.

A média de entrada dos estudantes tem também subido gradualmente, passando de 123,5 em 2013/2014 para 133,57 em 2018/2019, tendo apresentado um crescimento ligeiro, mas constante nos últimos 4 anos.

Estes valores representam a crescente atratividade que o CE tem na região, que é demonstrado pelos números do CNA, tendo o CE preenchido 100% das vagas nos últimos 5 anos.

2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

Taxa de participação dos estudantes do CE no IASQE nos últimos 5 anos

IASQE	Sem.	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	35,71%	41,9%	34,7%	50,5%	47,59%
	2ºS	30,69%	30,4%	10,1%	23,5%	26,80%

A taxa de participação dos estudantes nos inquéritos de satisfação tem sido relativamente baixa, em particular no 2º semestre. Contudo, no ano letivo 2017/2018 houve um esforço da coordenação de curso e do Conselho Pedagógico para melhorar estes resultados, tendo no 1º semestre alcançado o melhor resultado dos últimos 5 anos, tendo cerca de 50,1% dos estudantes respondido ao inquérito. No 2º semestre, a melhoria não foi tão evidente, ainda assim houve uma subida da taxa situada em 10,1% de respostas para 23,5%, tendo sido alcançado o terceiro melhor resultado dos últimos 5 anos.

Índice médio de satisfação do CE nos últimos 5 anos

IASQE	Sem.	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	89,4%	85,0%	92,4%	86,88%	93,94%
	2ºS	87,6%	85,5%	83,6%	84,06%	84,24%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	89,4%	86,1%	92,5%	88,95%	94,64%
	2ºS	87,6%	85,6%	88,1%	87,52%	93,27%
Índice Médio Satisfação - UC	1ºS	88,9%	78,4%	85,8%	87,96%	93,93%
	2ºS	87,7%	75,5%	76,7%	83,23%	88,62%

Pela análise da tabela anterior pode-se verificar uma evolução positiva do nível de satisfação dos discentes relativamente ao Índice Médio Satisfação com os Docentes e com as UC, sendo o valor dos índices bastante satisfatório em 2018/2019 variando entre 84.24% e 94.64%.

Índice médio das unidades curriculares do CE no IASQE em 2018/2019

Unidade Curricular	Índice médio
Relações Públicas e Assessoria de Imprensa	4,39
Tecnologia de Desenho e Produção Gráfica	4,37
Design Gráfico e Comunicação Multimédia	4,33

Marketing Social e não Lucrativo	4,31
Comunicação Publicitária	4,30
Sistemas de Informação de Marketing	4,22
Gestão das Operações	4,21
Marketing Internacional	4,14
Direito aplicado ao Marketing	4,09
Web Marketing e Comércio Eletrónico	4,08
Ética e Responsabilidade Social	3,90
Inglês I	3,85
Economia	3,83
Tecnologia de Informação e Comunicação	3,80
Estratégia e Competitividade	3,77
Comunicação Empresarial	3,75
Comunicação Integrada de Marketing	3,75
Princípios de Marketing	3,68
Matemática	3,67
Comportamento de Compra	3,64
Organização de Empresas	3,61
Métodos Quantitativos II	3,54
Gestão Financeira	3,47
Finanças Empresariais	3,47
Análise de Projetos de Investimento	3,45
Métodos Quantitativos I	3,39
Gestão do Produto e do Preço	3,30
Gestão da Marca	3,29
Serviços e Marketing Relacional	3,26
Pesquisa de Mercado	3,25
Projeto de Marketing e Empreendedorismo	3,17
Distribuição e Marketing de Retalho	3,06
Inglês II	3,02
Princípios de Contabilidade	2,80
Sociologia do Consumo	2,25

Pela análise da tabela é possível constatar que as UC onde o índice médio de satisfação foi superior, foram as UC de Relações Públicas e Assessoria de Imprensa; Tecnologia de Desenho e Produção Gráfica; Design Gráfico e Comunicação Multimédia; Marketing Social e não Lucrativo e Comunicação Publicitária, com valores superiores a 4,30 numa escala de 0 a 5. As UC que tiveram um índice de satisfação mais baixo foram as Projeto de Marketing e Empreendedorismo; Distribuição e Marketing de Retalho; Inglês II; Princípios de Contabilidade e Sociologia do Consumo, com valores entre 2,25 e 3,17.

3. Resultados

3.1 Resultados Académicos

3.1.1 Eficiência formativa

Horário (Laboral/Pós-Laboral)	2014/15		2015/16		2016/17	2017/18	2018/19
	L	PL	L	PL	L	L	L
N.º diplomados	14	4	15	7	30	25	16
N.º diplomados em N anos	10	1	11	0	14	20	11
N.º diplomados em N +1 anos	1	2	3	5	9	5	5
N.º diplomados N+2 anos	1	1	-	-	4	-	-
N.º diplomados em mais de N+2 anos	2	-	1	2	3	-	-

Analisando a Tabela é possível constatar que diminuiu o número absoluto de diplomados em N anos comparativamente ao ano anterior passando de 25 em 2017/2018 para 16 em 2018/2019. O número de diplomados em N+1 anos manteve-se igual.

Importa realçar o facto de não haver diplomados que demorem mais de N+1 anos para terminar o CE.

3.1.2 Sucesso Escolar

Seguidamente apresenta-se a comparação do sucesso escolar nas respetivas UC do CE considerando-se as taxas de aprovação e notas mínima, média e máxima. Pela análise da tabela, pode-se verificar que as notas médias mais elevadas concentram-se nas UC da área específica do CE e nas UC de Tecnologias de Multimédia. As notas médias mais baixas (e negativas) concentram-se naturalmente nas UC cujas taxas de aprovação são inferiores a 75%.

Taxas de aprovação, notas mínima, média e máxima às UC do CE

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica	Amostragem	Taxa Aprovação	Nota média	Nota máxima	Nota mínima
1º Ano	1º	Organização de Empresas	CEM	30	100	16,03	19	11
		Inglês I	HUM	30	93,33	13,53	18	10
		Tecnologia da Informação e da Comunicação	INF	29	85,71	13,17	17	3
		Matemática	MES	44	43,18	10,30	18	1
		Princípios de Marketing	CEM	30	68,18	14,26	17	10
		Direito Aplicado ao Marketing	DIR	28	86,67	14,50	18	10
	2º	Gestão do Produto e do Preço	CEM	32	81,26	13,07	17	7
		Sociologia do Consumo	CSC	26	88,46	10,92	15	7
		Métodos Quantitativos I	MES	31	58,82	9,76	17	1
		Inglês II	HUM	27	60,61	12,48	17	8
		Economia	CSC	32	84,38	10,84	16	4
Tecnologia de Desenho e Produção Gráfica	INF	24	61,64	14,95	19	12		

2º Ano	1º	Comunicação Integrada de Marketing	CEM	32	94,12	11,63	15	8
		Métodos Quantitativos II	MES	31	77,42	9,61	13	1
		Princípios de Contabilidade	CEM	28	45,16	8,21	13	1
		Serviços e Marketing Relacional	CEM	31	96,88	12,61	16	10
		Comportamento de Compra	CEM	31	93,75	14,35	17	0
		Desenho Gráfico e Comunicação Multimédia	CEM	23	92	14,22	18	11
	2º	Web Marketing e Comércio Eletrónico	INF	30	93,75	13,73	16	10
		Gestão Financeira	INF	35	72,09	10,94	15	4
		Pesquisa de Mercado	CEM	29	96,67	12,79	16	10
		Comunicação Empresarial	CEM	23	88,46	14,22	17	11
		Gestão da Marca	CEM	31	93,55	12,17	16	7
Gestão de Operações		CEM	30	87,88	12,09	17	1	
3º Ano	1º	Distribuição e Marketing de Retalho	CEM	17	100	15,76	19	14
		Estratégia e Competitividade	CEM	18	94,44	13,53	20	10
		Finanças Empresariais	CEM	27	72,41	11,59	14	6
		Sistemas de Informação de Marketing	INF	22	100	14,09	18	10
		Comunicação Publicitária	CEM	24	100	13,58	18	10
	1º	Ética e Responsabilidade Social	SOC	24	73,08	10,62	18	4
		Marketing Internacional	CEM	22	100	12,72	15	10
		Marketing Social e Não Lucrativo	CEM	22	100	13,72	17	10
		Análise de Projetos de Investimento	CEM	28	60,71	9,64	19	0
		Relações Públicas e Assessoria de Imprensa	CEM	22	90,91	13,14	18	8
	Anual	Projeto de Marketing e Empreendedorismo	CEM	22	68,97	12,45	18	8

De acordo com os resultados apresentados na tabela, referentes às taxas de avaliação e de aprovação dos alunos da licenciatura de MCE em cada unidade curricular, é possível monitorizar o sucesso escolar e a definição de ações de melhoria na promoção do sucesso escolar.

De realçar que as unidades curriculares com menor taxa de sucesso, abaixo do 50% são das áreas da matemática e contabilidade, nomeadamente a UC de Matemática com 43,18% e Princípios de Contabilidade com 45,16%. Esta situação poderá ser justificada por uma menor preparação de base por parte dos estudantes nestas matérias relacionadas com as áreas

quantitativas, dado que a maioria dos estudantes do CE são provenientes da área científica das Línguas e Humanidades e/ou cursos profissionais relacionados com a mesma área científica.

De forma a contrariar os resultados negativos nestas unidades curriculares, foi sugerido pelos respetivos docentes proporcionar módulos de homogeneização de conhecimentos à UC de Matemática, como forma de suprir a falta de conhecimentos prévios demonstrado pelos alunos, bem como reduzir a extensão do programa da UC. De referir ainda, com base nos resultados da monitorização do sucesso escolar, através da análise dos RUC, vários docentes sugeriram melhorias ao nível dos PUC, metodologias pedagógicas, materiais e equipamentos. Esta informação é utilizada na definição de ações de melhoria do CE, reportadas no ponto 10 deste relatório.

No que concerne às creditações, a tabela abaixo apresenta o panorama do CE em análise durante o ano letivo 2018/19.

Foram feitos 6 pedidos de creditação da aluna Daniela Cristina Rodrigues da Cunha com o número 22655, às seguintes UC's: Organização de Empresas (5 ECTS), Tecnologia de Informação e Comunicação (5,5 ECTS), Matemática (6,5 ECTS), Princípios de Marketing (5 ECTS), Sociologia do Consumo (4 ECTS), e Comunicação Integrada de Marketing (5 ECTS).

Balanço dos resultados de creditação de competências para 2018/19

<i>Nº do estudante</i>	<i>Tipo de creditação*</i>	<i>Nº de Pedidos (UCs)</i>	<i>Nº de ECTS de origem</i>	<i>Nº de ECTS creditados</i>
22655	<i>Creditação da Formação</i>	6	32	31

**Creditação da formação ou da experiência profissional*

3.1.3 Abandono Escolar

Na tabela é apresentado o número de estudantes que abandonaram o CE, com discriminação pelo ano em que os alunos o fizeram.

Número de estudantes que abandonaram o CE nos últimos 5 anos, por ano do curso

	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
Horário	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º

Laboral	0	8	6	4	0	8	0	3	0	12	4	3	16	0	1
Pós-Laboral	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Pela análise da tabela, é possível constatar, que tem existido um crescimento do abandono no primeiro ano, nomeadamente no ano de análise o CE. Este é um problema grave que urge entender e resolver.

De forma a contrariar os resultados verificados neste último ano letivo, serão definidas ações de melhoria do CE, reportadas no ponto 10 deste relatório.

3.1.4 Empregabilidade

A taxa média de emprego dos diplomados em Marketing e Comunicação Empresarial é de **90,7%** (dados de junho de 2019).

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92>.

Tem sido efetuada pela coordenação do curso, a auscultação direta aos estudantes de forma a fazer uma prospeção de alunos finalistas potenciais candidatos a estágio e/ou emprego, bem como contato e reuniões com empresas interessadas em colocar licenciados em Marketing e Comunicação Empresarial. No ano em análise, houve uma abertura muito grande por parte das empresas em abrir a possibilidade de estágio, bem como alguns estagiários ficaram a trabalhar nas empresas, o que demonstra a capacidade de empregabilidade deste CE.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
--	-------	-------	-------	-------	-------

N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	N.º 1 %	N.º 0 %	N.º 3 %	N.º 2 %	N.º 0
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 3 %	N.º 2 %	N.º 10 %	N.º 6 %	N.º 4
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 2 %	N.º 6 %	N.º 8 %	N.º 3 %	N.º 1
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 10 %	N.º 8 %	N.º 11 %	N.º 2 %	N.º 7
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 2	N.º 3	N.º 1	N.º 8	N.º 6
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º 0	N.º 1	N.º 3	N.º 4	N.º 1

Pela análise da tabela anterior verifica-se um número estável de alunos em mobilidade (in), apresentando um ligeiro aumento no ano em análise deste CE, relativamente ao ano letivo 2017/2018. No entanto, o número de alunos em programas mobilidade (out) reduziu, passando de 8 em 2017/2018 para 6 em 2018/2019.

4. CONCLUSÃO

Face ao exposto no presente relatório, pode-se concluir que foram cumpridas, na sua grande maioria, as solicitações e propostas de melhoria. Por conseguinte, relativamente ao corpo docente, verificou-se um aumento do número de doutores e especialistas na área científica do curso, apesar de nem todos estarem vinculados em regime de tempo integral.

A produção científica aumentou no período em análise. Verificou-se um acréscimo de publicações dos docentes, em jornais de referência ou em conferências internacionais. Diversos docentes do ciclo de estudos encontram-se integrados em centros de investigação, muitos destes com avaliação positiva da FCT, nomeadamente a avaliação de Excelente.

A mobilidade e a internacionalização do CE, fruto de uma política assente em estratégias conducentes ao reforço da mobilidade e internacionalização do ciclo de estudos em Marketing e Comunicação Empresarial – tanto no que concerne ao seu corpo docente, como discente continua a ser uma prática comum, embora seja necessário reforçar esta vertente, uma vez que no mesmo período homólogo no ano passado os dados são menos positivos.

Adicionalmente, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da colaboração técnico-científica internacional e, da visibilidade (inter)nacional do CE, nomeadamente no que se refere à obtenção de parcerias, de prémios e distinções (inter)nacionais, nomeadamente através de prémios atribuídos a alunos.

A prevalência de alunos que estudam na ESCE, nomeadamente no CE em questão, é da zona norte e maioritariamente do género feminino. A procura por este CE aumentou, em face do ano anterior, tendo a média de entrada, conseqüentemente, também aumentado, e quase metade dos alunos do 1º ano escolheram a ESCE e o curso de Marketing e Comunicação Empresarial como a sua primeira escolha.

O índice de satisfação dos docentes e dos alunos também aumentou em face de situação homóloga, com valores acima dos 90 pontos percentuais, o que revela alguma solidez e maturidade do CE.

Foram desenvolvidos esforços para adquirir novas referências bibliográficas, cumprindo o intento de melhorar quantitativa e qualitativamente os títulos disponibilizados.

Verificou-se um problema com alguma relevância, nomeadamente a taxa de abandono escolar no 1º ano do CE, sendo absolutamente necessário promover a definição de estratégias para entender o fenómeno e dar-lhe uma solução.

Relativamente, aos discentes verificou-se um acréscimo da procura do CE, bem como do aumento da média de entrada.

Verificamos também um aumento do número da participação de alunos no IASQE relativamente ao ano transato. Este indicador tem vindo a ter um aumento gradual em todos os anos, o que demonstra o facto dos alunos se sentirem mais vinculados e preocupados com o desempenho organizacional, embora a participação seja ainda reduzida e mereça reflexão para encontrar uma solução.

Ao nível dos resultados académicos não se verificaram alterações significativas, quando comparamos com o ano anterior, embora o número de diplomados tenha diminuído. Adicionalmente, os alunos obtiveram diversos prémios e distinções nacionais e internacionais o que permite conferir visibilidade ao CE. Nesta vertente, a mobilidade internacional, e no que concerne aos docentes outgoing, a taxa tem vindo a aumentar, porém necessitamos de promover a taxa de docentes incoming bem como de alunos.

Às UC's que obtiveram resultados manifestamente negativos, os docentes apresentaram propostas de solução como forma de suprir a falta de conhecimentos prévios demonstrado pelos alunos, bem como reduzir a extensão do programa da UC. Espera-se que no próximo ano letivo os resultados sejam melhores em face das estratégias definidas para colmatar a situação.

Os resultados explanados no presente relatório permitem reforçar o cumprimento dos requisitos da A3ES.